



Nº 186 – Teste de viabilidade em sementes de *Passiflora setacea* DC. (BRS Pérola do Cerrado)

Antonieta Nassif Salomão¹; Solange Carvalho Barrios Roveri José¹; Ana Flávia Oliveira Rodrigues¹

¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

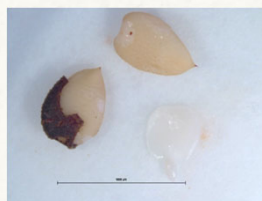
OBJETIVOS

A germinação assincronica e com pouca expressividade numérica é atribuída à dormência e à desuniformidade de formação e maturação de sementes de *P. setacea* DC. (BRS Pérola do Cerrado). Visando complementar o teste de germinação do germoplasma semente, foram adequados procedimentos para o teste de viabilidade utilizando-se 2,3,5 trifenil cloreto de tetrazólio (TCT) à concentração de 0,75%.

MATERIAL E MÉTODOS

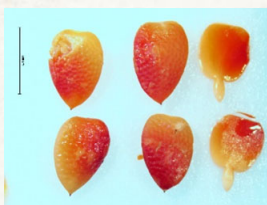
Incisões em diferentes regiões dos tegumentos das sementes foram feitas, sob lupa: a) sementes inteiras; b) transversal na região distal; c) longitudinal na lateral central; d) longitudinais na lateral central e na lateral basal do lado oposto. As sementes foram mantidas em água, a 30 °C/24h, seguindo-se com embebição em solução de TCT a 30 °C/24h. Após este período, as sementes foram lavadas em água corrente, o restante dos tegumentos (testa e tégmen) foram removidos, sob lupa e separadas em duas amostras, uma de embriões e outra de eixos embrionários para a leitura da coloração (branca, róseo-esbranquiçada, róseo-avermelhada e vermelho-encarnado).

RESULTADOS



a) sementes inteiras: 10% das sementes apresentaram os embriões com coloração róseo-avermelhada, as demais mantiveram-se brancas ou róseo-esbranquiçadas e não houve coloração dos eixos embrionários.

b) transversal na região distal: 37% dos embriões com coloração róseo-avermelhada e os eixos embrionários só coloriram no local da incisão.



c) longitudinal na lateral central: 90% dos embriões com coloração róseo-avermelhada e os eixos embrionários só coloriram no local da incisão.

d) longitudinais na lateral central e na lateral basal: 85% dos embriões e dos eixos embrionários apresentaram coloração uniforme, róseo-avermelhada.



CONCLUSÃO

Propõe-se que o teste de viabilidade de sementes de *P. setacea* conste das seguintes etapas:

1. Cortes longitudinais na lateral central e lateral basal;
2. Embebição de sementes em água a 30°C/24h;
3. Imersão em solução de TCT a 0,75%, 30 °C/24h;
4. Remoção dos tegumentos, sob lupa e leitura da coloração dos embriões, uma vez que o padrão de coloração do eixo embrionário corresponde ao do embrião.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal-FAPDF, Processo nº 00193-00001702/2019-72, pelo apoio financeiro.